

O UNIVERSO E CULTURA PARA DE ATENDER NO PERÍODO DE QUARESMA E CARNAVAL?

escrito por CECP - Conhecimento, Espiritualidade, Culturas e Pluralidade



A resposta é NÃO!

Entendemos que há terreiros de Umbanda, barracões de Candomblé, Neo Xamanistas e etc, que suspendem seus ritos, festividades e cuidados durante a quaresma e só voltam após o término dela. Mas o nosso grupo não segue esta linha de ensinamentos, até mesmo pela Umbanda, Espiritismo, Neo Xamanismo que aprendemos continua normalmente. Até os católicos aumentam suas práticas de rezas, porque segundo a crença “é uma forma de fugir das tentações da carne”.

Alguns líderes religiosos entende que o período do carnaval até mesmo o final da páscoa a energia fica bem pesada, muitos que tem conhecimentos de magias usam este período para prática de magias destrutivas com o objetivo de fazer mal a seus inimigos, além de outros grupos que usam período de carnaval para as práticas de magias sexuais e atrativas. Os que param durante a quaresma acreditam que há muito a presença de Kiumbas, de muitos obsessores na Terra, além de uma inclinação maior da nossa dimensão com o submundo, o que facilitaria a visita de alguns seres com objetivos negativos, mantendo o astral um pouco pesado. Estes sacerdotes acabam preferindo suspender suas correntes espirituais, transes espirituais,

correntes mediunicas neste período para evitar obsessão e acabam se afastando um pouco das práticas espirituais... Quero deixar bem claro que não estou generalizando todos, mas muitos que fecham seus centros religiosos neste período é por isto. A quaresma, obviamente surgiu da influência cristã.

O Universo e Cultura segue os ensinamentos do Presidente Fundador Eduardo Henrique, que segue o oposto deste pensamento, entenda o assunto.

1. Para o Mestre Eduardo se há um período que o astral fica pesado, é mais um motivo para não se afastar dos cuidados espirituais e praticar ritos de proteção, defesa e saúde...
2. O pensamento de algumas casas espíritas encerrarem suas funções mediunicas em respeito a fé cristã (que faz parte do surgimento do Espiritismo), além da Umbanda, é algo totalmente aceitável e entendemos. Mas para o Candomblé que se baseia na cultura africana não faz a menor lógica, exceto se o centro for totalmente sincrético com o Catolicismo.
Para aqueles que escolhem evitar transees espirituais neste período de quaresma não tem problema, mas se você parar suas práticas espirituais apenas para evitar o recebimento de um obsessor ou canalizar energias ruins, saiba que rezar, acender velas, fazer limpezas espirituais, é totalmente diferente de incorporar. Buscar não desenvolver a mediunidade na quaresma é aceitável, mas o pensamento de deixar de se cuidar cabe reflexão, pois é possível cuidar da espiritualidade e se proteger sem precisar de transe ou incorporação.
3. Nosso centro de diversidade cultural continua funcionando, com festas, trabalhos espirituais e até com transees normalmente. Acreditamos que se estamos cultuando seres de luz, estes mesmos afastarão com sua presença os maus espíritos e energias ruins.
4. Se em um terreiro parou suas seções porque boa parte dos

médiuns estavam recebendo Kiumbas e ficando muito pesados na quaresma, há algo de errado no local, porque se tem guias espirituais, não faria muito sentido receber ataques espirituais, isto indica que falta proteção no terreiro.

Nosso Mestre sempre conclui dizendo que neste período devemos nos dedicar a cuidar da nossa energia de forma redobrada, nos limpando das negativas e aumentando nosso campo de proteção, pois os inimigos ocultos e visíveis se tivessem que atacar numa quaresma, não faria a menor lógica parar para voltar a se cuidar após a quaresma terminar.

Todo templo de magia, terreiro ou centro que não se baseia na fé cristã não costuma seguir o conceito de quaresma, um exemplo disto é a Kimbanda. No período de quaresma ocorre festas, giras e trabalhos para Exús e Pombas-Giras normalmente.

As consultas oraculares e espirituais continuam, assim como os trabalhos. O que pode acontecer é de certas semanas não ter marcações ou ter poucos dias e horários na agenda por conta das datas comemorativas, mas não seria um retiro espiritual causado por quaresma.